

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

CONTRASTE EDIFICANTE

Ao tomar conta da pasta das Finanças do Governo Chau temps, o sr. Bennet declarou, de maneira bem clara, qual o estado em que o Governo da Frente Popular presidido pelo sr. Blun deixou em França.

Disse o sr. Bennet, segundo o relato inuspeito da agência francesa «Havas»:

«O «déficit» do orçamento ordinário oscilaria entre 6 e 10 biliões de francos e o do extraordinário seria de 8,5 biliões. O Tesouro tem de fazer face a vencimentos importantes: 700 a 800 milhões de bilhetes de Tesouro «Auriol» a doze meses que se vencem em Julho e 5:400 milhões de Tesouro de 41/2%, com vencimento em Outubro para reembolsar o empréstimo contraído em Londres pelo Governo em Dezembro de 1936.

As saídas de ouro elevaram-se entre 1 e 22 de Junho a 5:200 milhões e entre 23 e 28 de Junho a 2:500 milhões.

As disponibilidades em caixa não excedem actualmente 20 milhões. O Tesouro teve de pedir à Caixa de Depósitos e Consignações um adiantamento de 400 milhões para fazer face às despesas quotidianas.

O ministro anunciou que o fundo de maneo de cambiais esgotou a reserva de divisas. Em consequência o «report» sobre a libra era de 2 francos por mês.

Por sua vez o deputado Paul Reynaud mais explicitamente informou a Câmara de que a França tinha em 1934 5:050 toneladas de ouro; quando Blun chegou ao Poder ainda lá en-

controu 3:236 e quando caiu só lá deixou 2:698.

Como se vê, o sr. Blun limitou-se a levar a França à ruína. Não se contentou em lançar a desordem nas ruas, foi mais além e implantou-a no Estado. Cumpriu bem os ordens do Komintern: enquanto não podia proclamar de vez o Comunismo, enfraqueceu o seu país para que o mal, encontrando o organismo depauperado, pudesse germinar melhor.

Serventúria de Moscovo, a Frente Popular cumpriu as ordens de Moscovo. A França iria para o abismo, para a bancarota, para a maior ruína, se o sr. Blun continuasse no Poder e tivesse tido tempo de completar a sua obra. Salvavam-se, porém, os princípios comunistas que era o necessário...

E agora fazemos o confronto entre a França da Frente Popular e o Portugal do Estado Novo:

Enquanto o ouro do Banco da França vò, possivelmente, para Moscovo e para Valencia, o ouro do Banco de Portugal aumenta.

Enquanto Blun faz crescer o «déficit» de maneira pavorosa, Salazar aumenta o «superavit» em 227 mil contos, segundo o relatório das contas referente a 1936 e há pouco publicado.

Enquanto Blun implantou a desordem na gregenta por toda a França, Salazar nem se preocupa com a ordem em Portugal, de tal modo ela está consolidada e segura.

Como se vê, um contraste edificante em que o nosso retinalho-comunismo não faria mal em pensar dois minutos.

O TEATRO DO POVO

O teatro é a mais educativa das artes, sempre a mais querida e popular, embora a desordem herdada de tempos, idos e últimos do demoliberalismo, o tivessem arrastado na sua decadência. Ele volta a ser e somos que em breve, a desempenhar a sua função artística e educativa de molde a representar e reflectir o renascimento português em todos os campos.

O Teatro do Povo simpática e inteligente iniciativa do Secretariado de Propaganda vem já anunciando uma fase renovadora pela disciplina e harmonia, pelo seu sentido nacionalista e pela demonstração prática de quanto essa arte da mais comunicativa e persuasiva beleza vem atrairlo e prendendo as atenções.

Dezenas de milhar de pessoas tem ocorrido aos espectáculos do Teatro do Povo com entusiástica curiosidade, com a alegria simples de assistir a uma expressão de arte, que é acessível a todos os entendimentos e classes sociais.

O Teatro do Povo vem assim cumprindo a sua finalidade de ordem artística, educativa e recreativa com um êxito correspondente à louvável iniciativa da sua realização.

É, em verdade, este pequeno teatro, singelo e disciplinado, sem os recursos de todos esses complementos de cenários e guarda-roupa vistosos, de massas de gente, de bailados, música, efeitos de luz e outras atracções, é, afinal este teatro só teatro, que realiza esse objectivo de encanto, distração e educação, porque o não dominam os erros e a desorientação dos grandes teatros e porque obedece a um objectivo superiormente indicado.

O Teatro do Povo anda assim distribuindo nas províncias do norte momentos de um grande prazer espiritual e realizando uma obra de propaganda artística e literária compreensível e estimável para todas as classes sociais, sobretudo entre as mais humildes que não dispõem de recursos de sair das suas localidades e ir até onde supõem haver melhor.

O novo regulamento de encomendas postais

Brevemente vão entrar em vigor novas tarifas para remessa de encomendas postais.

A seguir, damos a notícia de algumas alterações.

As encomendas de 2 quilogramas passam a pagar de porte 2\$50; de 3 quilogramas 3\$00; 4 quilogramas 3\$50; 5 quilogramas 4\$00; 6 quilogramas 4\$50; 7 quilogramas 5\$00; 8 quilogramas 5\$50; 10 quilogramas 6\$00.

Podemos, pois, enviar encomendas postais até 10 quilogramas. Isto é para o continente. Para as Ilhas têm outras taxas.

Factos & Notícias

Governador Civil

Em viagem de propaganda eleitoral, visitou o norte do nosso distrito o sr. dr. Mário de Vasconcelos, ilustre Governador Civil de Leiria, no próximo passado dia 8.

O sr. Governador Civil visitou na parte da manhã Alvaiázere, Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, chegando a Figueiró pelas 13 horas.

Depois de almoçar com o sr. Presidente da Câmara sr. dr. Simões Barreiros, sua ex.ª dirigiu-se aos Paços do Concelho, onde o aguardavam os elementos oficiais de todo o concelho, membros do Conselho Municipal, União Nacional e individualidades mais representativas da vila.

O sr. dr. Mário de Vasconcelos expoz duma forma clara e inteligente o interesse e valor das próximas eleições, salientando que todos os bons portugueses, sobretudo nesta hora grave que passa, se devem interessar pela política geral do País, contribuindo cada um dentro das suas disponibilidades materiais e morais para o bom êxito das eleições às quais o Governo da Nação liga uma importância especial.

A seguir o sr. Presidente do Município agradeceu a vinda do sr. Governador Civil, podendo garantir-lhe que Figueiró e seu concelho estão decididamente ao lado do Estado Novo, perfeitamente integrados dentro da política que tem por chefe a figura iniludível do grande português sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. Governador Civil, retirou eram cerca de 14 horas com destino a Ançã e Pombal.

Inquérito às Associações Mútuas de gado bovino

Já foi em Fevereiro do ano corrente publicado o terceiro volume do «Inquérito às Associações mútuas de seguro de gado bovino», realizado pela repartição das Corporações e Associações agrícolas da Direcção Geral da Acção Agrária.

A publicação, referente aos concelhos de Leiria e Valença, constitui um valioso documentário dessa curiosa manifestação do cooperativismo agrícola que são as «mútuas de gado». Nela se fez a recolha e o comentário de elementos que interessam à história da fundação e evolução daquelas instituições, e do seu estado actual por forma a permitir um perfeito conhecimento do assunto.

A publicação deste inquérito presta aos problemas económicos e sociais, entre os quais êste assume especial importância.

Abertura da Caça

Os devotos de Santo Humberto estavam anciosos por que chegasse o dia 15 do corrente e, efectivamente, neste dia notou-se certo movimento no nosso meio.

Muito cedo ainda, já se ouvia o latir dos cães e o ruído andar dos caçadores que, esperançosos, de espingarda ao ombro, se encaminhavam para os sítios seus conhecidos em procura de uma coisa que é bem rara nesta região.

No decorrer do dia, lá vinham chegando uns de todo esmorecidos, que se não tinham estreado, outros com uma perizita apenas, um coelho ou uma lebre. Cansados e aborrecidos, revoltavam-se contra a Comissão Venatória por não suspender, por um ou dois anos, a liberdade de caçar, pois era o único meio de se povoar de caça esta região.

Também é esta a nossa opinião. Experimente-se, que apreciaremos depois os resultados.

Conferência

Sob o tema «A Revolução Fascista: novos aspectos» e promovida pela Casa do Povo, desta vila, o Ex.º Sr. Rui Paiva de Carvalho fez uma conferência que leu no dia 7 do corrente, no Cine-Teatro Figueiroense.

É a segundo das que êste Senhor se propõe vir realizar a esta vila.

Felicitemos o sr. Rui Paiva pela maneira como se desempenhou.

Curso intensivo de Vinificação, Posto Vitivinícola da Régua

A exemplo dos anos anteriores, o Ministério da Agricultura, no intuito de desenvolver a assistência técnica à viticultura nacional, promove a realização do curso intensivo de vinificação, que terá lugar nos dias 12 a 19 do corrente mês, na sede do Posto Vitivinícola da Régua.

O curso será dirigido pelo Engenheiro-agrônomo Mário dos Santos Pato, director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Anadia, com a coadjuvação dos Engenheiros-agrónomos Tomaz Tavares de Sousa, da Estação Vitivinícola da Beira Litoral e Alvaro Moreira da Fonseca, do Posto Vitivinícola da Régua.

No ano corrente, é êste o único curso para vicultores promovido pelo Ministério da Agricultura, projectando-se, para 1938, organizar cursos com orientação semelhante em Anadia, Régua, Dois Portos, Braga e Santarém.

Todos os interessados deverão enviar quanto antes a sua inscrição para a sede do Posto Vitivinícola da Régua, onde se fornecem os programas e demais informações necessárias.

Dr. Amarilis Fernandes Godinho

Terminou a sua formatura em Ciências Biológicas, pela Universidade de Coimbra, em

Júlio último, dr. Amarilis Fernandes Godinho, natural de Tomar e que, por vezes, tem residido em Lomba da Casa, do nosso concelho que tanto aprecia e admira.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Francisco — Searas
- Abdias Alves Bernardo — Souto do Vale
- Antonio Joaquim Agria — Bairrão
- Antonio Simões Braz — Arega

Charrete E ARREIOS VENDE-SE Quem pretender dirija-se a esta redacção

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados penhorados nos autos de execução sumaria que Artur Gama move na 2.ª secção da 9.ª Vara da comarca de Lisboa contra o Doutor Avelino Simões Baião, do lugar de Arega, desta comarca e indicados numa carta percatória vinda daquela vara para arrematação daqueles bens:

IMOVEIS

- 1.º — Uma casa de habitação com pátio e palheiro, eira e várias dependências agrícolas, com terra de sementeira e arvoredos no sítio e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 30.000\$00
- 2.º — Um terreno com pinheiros sito no lugar e limite dos Avelais freguesia de Arega. Vai á praça em 50\$00
- 3.º — Grande alvejar de terreno com pinheiros e carvalhos, sito no lugar e limite dos Avelais, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 5.000\$00
- 4.º — Um talho de terra com quatro oliveiras e pinheiros sito á Quinta, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 100\$00
- 5.º — Um olival e limite da Foz de Arega, freguesia do mesmo nome. Vai á praça no valor de 150\$00
- 6.º — Olival e pinheiros sítios no lugar, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 170\$00
- 7.º — Terreno com oliveiras e pinheiros no sítio e limite dos Braçais, freguesia de Arega. Vai á praça em 800\$00
- 8.º — Olival e tojeira sito no lugar e limite das Pégudas, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 250\$00
- 9.º — Olival e pinheiros no sítio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 500\$00
- 10.º — Terra de sementeira com uma casa no sítio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 10.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos 17 de Agosto de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
(2.ª Praça)

Faz-se saber que no dia 19 de Setembro corrente, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado os imóveis abaixo discriminados penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move á Izabel Henriques do Vale, viuva, residente na vila de Castanheiro de Pera, desta comarca.

- 1.º — Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, limite do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 154\$00
- 2.º — Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 41\$85
- 3.º — Metade dum poeio com um castanheiro seco e três pinheiros sito ao Vale da Vinha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 15\$40
- 4.º — Um terreno com um sobreiro sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 123\$20
- 5.º — Um terreno de carvalhas, sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 123\$20
- 6.º — Um terreno de poeio que foi soute de castanheiros sito á Cavada da Portela da Breta, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 93\$00
- 7.º — Um soute com três castanheiros sito á Corga da Cerejeira, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 88\$00
- 8.º — Um poeio com um castanheiro e mato sito ao Covão da Espicha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 35\$20
- 9.º — Um poeio de mato com um carvalho, sito á Cavada Velha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 140\$85
- 10.º — Um terreno de poeio com um sobreiro sito á Cavadinha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 17\$60
- 11.º — Um terreno de poeio com mato sito aos Vales, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 35\$20
- 12.º — Dezassete dezoito avos de um talho de terra de sementeira sito ao Ameal, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 266\$20
- 13.º — Um terreno de poeio que foi soute de castanheiros, sito á Fonte da Prata, limite do lugar de Ameal, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 151\$80

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e todas as pessoas que se julgarem com direito aos referidos prédios a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Setembro de 1937.
O chefe interino da 1.ª secção
José Brito Telhada
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Vende-se

BILHAR com todos os P.C.R. TENCES, tabelas novas, em bom estado de conservação e de boa marca.
Nesta redacção se diz 6-1

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
3.ª praça

Faz-se saber que no dia 19 de Setembro corrente, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão á terceira e ultima praça, sem valor para serem arrematados por qualquer preço os imóveis abaixo discriminados penhorados nos autos de execução por custas e selos que a Fazenda Nacional move contra António Henriques dos Santos, residente na Louzã.

- 1.º Um talho de terra de sementeira sito ás Hortas, limite do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pera.
- 2.º Metade dum poeio com um castanheiro seco e três pinheiros sito no Vale da Vinha, dito limite e freguesia.
- 3.º Um talho de terra de sementeira, sito á Varzea, dito limite e freguesia.
- 4.º Um poeio com mato que foi Souto de Castanheiros sito á Breta, dito limite e freguesia.
- 5.º Uma sorte de terra de poeio sito ao Chouso, dito limite e freguesia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julgarem com direito ao referidos prédios, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.
Figueiró dos Vinhos, 6 de Setembro de 1937.
O chefe interino da 1.ª secção
José Brito Telhada
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito — Bravo Serra

Declaração

Ana Maria, seus filhos e genros, do lugar do Nodeirinho, concelho de Pedrogam Grande, vem por este meio declarar a todas as pessoas que não se responsabilizam por quaisquer negócios que o seu marido e pai faça, pois que este se encontra doente e irresponsável pelos negócios que faça, mesmo de residência.

12-12 (a) Ana Maria

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª praça

Faz-se saber que no dia 19 de Setembro corrente pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á segunda praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Bernardino Rodrigues, residente no lugar das Botelhas, freguesia de Castanheira de Pera, desta Comarca;

IMOVEL

Uma casa de habitação sito no lugar das Botelhas. Vai á praça no valor de 270\$00
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos 6 de Setembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Vende-se

Espingarda calibre 12, dois canos, com câis, em bom estado e com ficha. Martim Luiz Garcia 6-3

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
(2.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados, arrolados a António de Vasconcelos de Sousa Manso, residente no lugar da Arega, desta comarca, socio da firma falida A. Manso & Companhia, com sede em Cacilhas, no respectivo processo de falencia requerida pela firma Brandão & Companhia, sociedade comercial com sede em Vila Nova de Famalicão:

IMOVEIS

- 1) O direito e acção a uma sexta parte dum terreno de mato e pinheiros no Ribeiro do Vale do Prado; Vai aquele direito á praça no valor de 40\$00
- 2) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de poeio com oliveiras, no mesmo lugar. Vai o mesmo direito á praça no valor de 40\$00
- 3) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de mato com quatro carvalhas nos Avelais. Vai o direito á praça no valor de 400\$00

Todos estes prédios são situados no limite do lugar da Arega, desta comarca, e é deles depositário José Simões Baião, casado, proprietário, residente no lugar da Jarda. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim o comproprietário Romão Mascarenhas de Sousa Manso, solteiro, maior, proprietário, ausen e em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, este para usar de direito de preferencia, querendo, naquela praça.

Figueiró dos Vinhos aos 4 de Agosto de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado
Castanheira de Pera

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª praça

Faz-se saber que no dia 19 de Setembro corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Artur Fernandes, residente no lugar da Moita, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca;

- 1) Uma testada de mato com pi-

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
(2.ª praça)

Faz-se saber que no dia 19 de Setembro corrente, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á segunda praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Lopes, residente no lugar do Camêlo Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera desta comarca.

IMOVEL

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sito ao Porto do Camêlo, freguesia do Coentral. Vai á praça no valor de 290\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos 6 de Setembro de 1937

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito — Bravo Serra

Vendem-se

Duas vasilhas uma de 95 e outra de 60 almudes e também prancha de castanho seca, tanto para fundagem como para construção e aduela de sete palmos. Augusto do Carmo Afonso 6-2

PIANO Marca «Aucher Freres». Vende-se. Nesta redacção se diz.

nal novo sito ao Poço do Vermelho, limites do lugar do Covão da Carreira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 180\$00

- 2) Uma sorte de terra de seca com oliveiras, sito ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar, dita freguesia e concelho. Vai á praça no valor de 39\$60
- 3) Uma sorte de terra de sementeira de rega também sito no Covão da Carreira, mesmo limite, freguesia e concelho. Vai á praça no valor de 35\$50
- 4) Uma outra sorte de terra de sementeira de rega sito no mesmo lugar, limite, freguesia e concelho. Vai á praça também no valor de 35\$50
- 5) Uma sorte de poeio com oliveiras sito ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar. Vai á praça no valor de 17\$60
- 6) O direito e acção a uma sexta parte duma casa de habitação, sito ao Covão da Carreira. Vai aquele direito á praça no valor de 166\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os comproprietários do prédio indicado sob o número seis, estes para usarem do direito de opção, querendo, no acto da praça marcada.
Figueiró dos Vinhos 6 de Setembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, emplas e séros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pommada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRO DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE
Castanheira de Pêra e Lisboa

DE
BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO
Rua da Palma — Lisboa

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM
Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida 6,55	Coimbra.....	Partida 16,30
Barqueiro.....	" 7,15	Pastor.....	" 17,40
Chão de Couce...	" 7,30	Pontão.....	" 18,10
Pontão.....	" 7,55	Chão de Couce..	" 18,30
Pastor.....	" 8,15	Barqueiro.....	" 18,50
Coimbra.....	Chegada 9,30	Maçãs.....	Chegada 19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
de Coimbra é às 17 hora : : : 24-7

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C de Ferro — Telefone 701

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nicodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

Vende
Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRO DOS VINHOS

Porcos de Raça Inglesa Puros

Para vender à desmama e entrega imediata, tem José Alves Corrêa, Freixial, Ferreira do Zêzere.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Anibal Herdade—Aldeia de Ana de Aviz 5 4

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Fábrica de Pão de Ló de Santo António dos Milagres de Figueiró dos Vinhos

Resbriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem-se encomendas que serão prontamente executadas.

PROPRIEDADES

Vendem-se no Outão, freguesia da Graça: umas testadas de mato; terra de pinheiros e terras de rega.

Quem pretender, dirija-se a Adelaide Coelho, nesta vila de Figueiró dos Vinhos. 5-4

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES -- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Jlisses António da Conceição

Rua Almirante Reis POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-20

Preços da Fábrica

Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas

Figueiró dos Vinhos

Salazar visto pelos revolucionários de 28 de Maio

Oscar Paxeco, nosso camarada da imprensa reduziu agora, num volume a que deu o título «Os que arrancaram em 28 de Maio» uma série de entrevistas com alguns dos principais elementos da preparação e eclosão da Revolução Nacional. Trata-se duma obra cheia de interesse que constitui o primeiro trabalho sério sobre o glorioso movimento que Gomes da Costa comandou na hora da arrancada. A mais disso, trata-se, também dum importante serviço prestado à obra da Revolução porque mais uma vez se verifica a plena identidade de vistas entre os homens que arrancaram em 28 de Maio e a acção de Salazar, sem a qual, no dizer unânime dos entrevistados, a Revolução se teria perdido.

Assim, interrogado por aquele jornalista sobre o que lhe parecia que teria sido a Revolução Salazar, todas as entidades afirmaram que o Presidente do Conselho foi o Chefe magnífico que tudo salvou da derrota.

Diz o sr. General Carmona:

— Eu sou a pessoa que melhor pode apreciar quanto a Revolução e o Estado Novo devem ao sr. Presidente do Conselho, sem cuja acção, estou certo, tudo se teria perdido. E penso assim porque eu sei, melhor do que ninguém, o que foram as dificuldades dos primeiros anos. A duração e principalmente as dos primeiros meses. Quere isto dizer que não seja de ter em conta o esforço, por vezes prodigioso, dos homens que antecederam no Governo o sr. dr. Oliveira Salazar? Nada disso. Simplesmente nós não eramos homens de Estado, nunca tínhamos andado na política, vivíamos nos quartéis para os nossos soldados. Só a situação desastrosa a que o País chegou nos obrigou a viver para a vida pública.

O sr. dr. Oliveira Salazar chegou quando tudo estava quasi tudo por fazer. Os governos tinham tido até aí que preocupar-se quasi exclusivamente com os problemas da Ordem Publica. Pouco mais se adiantara apesar da enorme boa vontade, do grande patriotismo de todos os homens que passaram pelo Poder.

O sr. Presidente do Conselho pôde e soube fazer o milagre da reconstrução nacional.

Por sua vez o sr. almirante Cabeçadas, embora não sendo, como não é, uma pessoa completamente integrada nos princípios do Estado Novo, também se não furta a prestar a Salazar a justiça a que Salazar tem-jus, quando interrogado sobre o que pensava sobre a obra do eminente homem publico declarou:

— Penso aquilo que devem pensar todos os portugueses. Que é uma obra notável que o País muito tem que agradecer, embora sob o aspecto politico, eu discorde de muita coisa, o que não admira dadas as diferenças de formação politica existentes entre mim e o sr. dr. Oliveira Salazar. Eu sou do tempo em que o liberalismo se aceitava como um dogma. Embora pense que este regime não pode servir, completamente, em nossos dias, como sistema politico, ainda sou liberal e o sr. dr. Salazar é anti-liberal. Este facto lava-me, como é dever, a discordar muitas vezes das conclusões politicas do sr. Presidente do Conselho.

Todavia não posso deixar de reconhecer que tem uma grande obra em prol do País, uma obra que todos lhe devemos agradecer, que seria em qualquer parte do Mundo

MOMENTOS

*Há momentos na vida que não esquecem,
Ficam na alma sempre a vislumbrar,
Como uma doce esperança a acalantar,
Em linitivo aqueles que padecem.*

*E escapam-se ao longe tão distantes
Que os procuro, em vão, sempre a lutar,
Cubiçosa de os querer alcançar
Ainda que por míseros instantes.*

*Porque fugis assim?! E tão veloz
Que se a vida então chego a louvar
Me parece depois bem mais atrozi...*

*Deixai de ser momentos, p'ra durar.
Servi de guia e éco a minha voz
Para que ande depois sempre a cantar.*

Coimbra, 1937

Angelina Fernandes Godinho

João Augusto Abreu

Depois de ter estado mais uma temporada entre nós, voltou novamente para a Figueira da Foz a ocupar o seu lugar de funcionário dos escritórios da Companhia de Caminhos de Ferro, aquele nosso amigo que neste meio contava muitas dedicações.

Agradecemos os seus cumprimentos de despedida e desejamos-lhe todas as felicidades na continuação do exercício de suas funções.

— Deu-nos o sr. João Abreu, no desejo de reparar qualquer falta que aliás seria involuntária, para apresentarmos aqui as suas despedidas a todos os seus amigos e pessoas que para ele usavam de deferência, oferecendo-lhes os seus prestimos na Figueira da Foz.

um grande Ministro, que é um homem dum talento superior, duma honestidade sem mácula, duma intelligencia claríssima e duma honestidade a toda a prova. Isto é o que eu penso do sr. dr. Oliveira Salazar.

Este depoimento que não é o duma pessoa do Estado Novo é sobretudo honroso, embora apenas justo, para o sr. Presidente do Conselho.

Não menos entusiastico é, também o do sr. General Raul Esteves que, a idêntica pergunta a que foi dirigida ao sr. Almirante Cabeçadas, respondeu textualmente.

— Devemos dizer, desde já, e sem qualquer desprimor para outros que a Situação deram o melhor dos seus esforços na governação pública que o General Carmona e o dr. Oliveira Salazar são as duas figuras primaciais da situação governativa que sucedeu à Ditadura Militar, que a sua acção e ao seu saber se devem a estabilidade e a progressiva actuação do presente momento.

Sobretudo significativa é a resposta do sr. Coronel Passos e Sousa que, sinteticamente declarou:

— Penso que o sr. dr. Oliveira Salazar foi o realizador das ideias imprecisas mas instintivas que orientaram a preparação do «28 de Maio». Nós pusemos na rua a Revolução, ele—realizou-a completamente.

(Continua no próximo número)

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Aljubarrota

Ainda que às vezes um terrível septentrião, vento onde parece existir um espirito, espirito embebido na destruição e maldição, unindo a um temporal medonho e a um frio hiperbólico, que repassa a carne e atinge a medula dos ossos, venha sibilando ou surgindo por uma encosta, arrancando e despedaçando árvores, em mar alto metendo a pique os navios, na veiga deixando sem pão o laborioso lavrador, na aldeia deixando sem lar um pobre de Cristo e finalmente correndo o mosteiro e a campa do cemitério, ainda mesmo que um calor essencialmente africano, tam áspera e seca, a macia e fresca relva, queime as pedras do leito dum rio e faça transpirar valentemente o cançado e sequioso viajante; e ainda que no correr dos séculos, nas passagens de mil e uma gerações, se acabem a traços derradeiros duma civilização preciosa, se findem certos e determinados costumes, há porém coisas que nunca se apagam e nunca se esbatem do espirito dos povos. Uma delas é, por exemplo, a veneração que todo o nosso bom povo possui com orgulho, mesmo, por aqueles em quem poder não teve a morte e nem terá através dos séculos, pois que morreram, lutaram e se sacrificaram com grande esforço por amor e honra da Pátria, por esta Pátria de heróis e de santos.

Hoje, 14 de Agosto, mais de 5 séculos e meio são contados, que em Aljubarrota, muito sangue se derramou, muitas almas se perderam e muitos gritos e lágrimas dolorosas se soltaram; mas vencemos com honra e tenacidade heroicas. Dia de glória para nós vencedores, e para eles espanhóis dia de tristeza, uma lição e... enfim para calcularmos um pouco da sua amargura, basta lançar os olhos sobre esta verdadeira frase romana: *Vae victis!* Ai dos vencidos!

Os espanhóis tinham o número; nós a disciplina e tática superior; e além disto defendiamos esta terra querida e bendito.

Vencemos é certo, mas também e principalmente a quem devemos a célebre vitória? A resposta será fácil e lógica: ao habil e decidido capitão das tropas portuguesas, o enérgico D. Nuno Alvares Pereira, cognominado o santo Condestável. Os homens dividam-se em: Homens para mandarem e homens para serem mandados. D. Nuno nasceu para mandar; era um verdadeiro conductor de homens.

Foi em Aljubarrota, que o Condestável vendo os seus antes da batalha, um pouco temerosos, o que não era para admirar, atendendo à superioridade das tropas inimigas, com sua vista táctica mandou apelar toda a cavalaria formando as tropas em quadrado e falou a alguns portugueses duvidosos que mostravam temor e hesitação em defender o Mestre de Avis, com palavras mais duras que elegantes, como nós diz o nosso grande e imortal Epico, incitando-os contra as arremetidas castelhanas.

E, após o sinal das trombetas e o grito de S Jorge correspondido pelo de S. Tiago, as tropas inimigas precipitaram-se no quadrado português. Passada meia hora a luta está acabada; os espanhóis que não jazem moribundos, uns procuram refugio no campos vizinhos; outros, negros de poeira e sangue comum, saltam os últimos gemidos; e ainda outros vão levar a triste e desesperada notícia a D. João I de Castela, levando poucas esperanças de cá voltarem. A lição foi dura.

Mais uma vez se abriu a nossa história, e se escreveu uma página

Uma Circular

Leiria, 15 de Setembro de 1937.

Ex.ª Sr. Director do jornal A Regeneração Figueiró dos Vinhos

Ex.ª Sr.

Rogo a V. Ex.ª se digne determinar que no seu conceituado jornal seja publicado o seguinte esclarecimento:

Legião Portuguesa - Esclarecimento

Constando que no Comando Distrital da Legião Portuguesa que algumas pessoas "bem intencionadas" com o intuito de se eximirem do cumprimento dos seus deveres, andam divulgando que não contribuem para a Legião, em virtude de se tratar de uma imposição, faz-se publico, não obstante o esclarecimento não ser necessário:

1.º—O critério adoptado não foi determinado por este Comando, mas pela Junta Central que estabeleceu, e muito bem, uma base que lhe pareceu justa para que todos os portugueses, em determinadas condições, pudessem colaborar na defesa e integridade da Pátria Portuguesa com os que se aprestam a sacrificar-lhe a vida.

2.º—O coeficiente estabelecido sobre a matéria colectável, pela sua generalidade, assegura de forma mais perfeita a igualdade do contribuinte perante o sacrificio que se lhe pede.

3.º—Não obstante isto, ninguém é obrigado a contribuir precisamente, com aquela cota que lhe foi atribuída, ficando a consciencia de cada um a importância do seu donativo, esperando a Comissão Angariadora no entanto, ser por todos recebida com o minimo de atenção e delicadeza que cada um dos seus membros tem direito a esperar pela sua situação pessoal e pela função altamente patriótica que foram chamados a desempenhar.

Agradecendo desde já a V. Ex.ª subscrevo-me

A Bem da Nação

O Comandante Distrital

Mário Ramos Silva

eterna e gloriosa. E, cada vez que nós portugueses, no nome e na raça, recordemos o 14 de Agosto de 1385, D. Nuno Alvares Pereira, a Ala dos Namorados donde este estava à frente, Mestre de Avis e de tantos outros portugueses notáveis que asseguraram e elevaram com suas lanças e espadas, a Nacionalidade Portuguesa o coração há-de pulsar-nos sempre alegre e satisfeito, por bem servir.

Acabada a guerra, predomina o periodo da paz. Portugal continua independente e o Rei da Boa Memória é o rei amado. Se ficássemos vencidos, ai de nós, talvez hoje estivessemos debaixo do jugo espanhol, as nossas viagens marítimas não se tinham efectuado; não se tinha feito dum Portugal Pequeno um Portugal Grande, um Portugal Maior. E' pois preciso que se eduque a mocidade portuguesa dentro dos princípios, do civismo português, o melhor de todo o mundo; mas que para essa educação seja eminentemente nacional para ser boa como nos diz A. Garrett; é preciso que a raça não degenera, e é preciso que o Mundo saiba que ainda gira nas veias do soldado português, o sangue dos que em Aljubarrota se bateram como velhos luziadas, gravando a letras d'ouro uma das páginas mais gloriosas da nossa santa Biblia—a História de Portugal.

Avelar, 14-VII-1937.

Amaro Mendes de Faria

CARTEIRA

Vindo da Ilha do Príncipe, encontra-se na sua casa de Aguda o sr. Alberto Simões.

— De visita, encontra-se nesta vila em casa do sr. João Semedo, o seu cunhado sr. João Francisco Barriga, funcionário aposentado dos correios que está acompanhado de sua ex.ª Esposa.

— De visita a sua familia encontra-se nesta vila o sr. Joaquim Fouto Marques, estabelecido em Niza.

— De passagem para Alagoa, cumprimentamos nesta redacção o sr. Joaquim Domingos de Carvalho, negociante ambulante em Almodóvar e vinha acompanhado do sr. Eduardo Dias de Carvalho, de Vila Facaia.

— Para tratamento de águas, saiu para o Gerez, acompanhado de sua ex.ª Esposa o sr. Gustavo Coelho Godet, conceituado comerciante nesta vila. Por este motivo o sr. Gustavo fechou o seu estabelecimento até fins do corrente mês de Setembro que é quando regressará.

— Para a Figueira da Foz, saiu na próxima passada semana, acompanhada de seus filhinhos a ex.ª sr.ª D. Maria Serrenho Conceição, esposa do nosso amigo sr. Joaquim José da Conceição Junior.

— Também saiu para Figueira da Foz, acompanhado de sua ex.ª Esposa o sr. dr. Joaquim José Fernandes, médico municipal nesta vila.

Seguros

Em todos os ramos, fazem-se no Estabelecimento de Irolinda Nunes Curado.

Falecimento

Faleceu em Lisboa no dia 12 do corrente, com 76 anos de idade, o sr. José Nunes dos Santos, natural da freguesia de Arega deste concelho.

Antigo comerciante naquela cidade e estabelecido com Papelaria e Tipografia, o extinto gozava ali de gera's simpatias pelas suas qualidades de caracter.

Era pai dos srs. Manuel Nunes dos Santos e Julio Nunes dos Santos sócios do estabelecimento. A familia enlutada apresenta «A Regeneração» sentidas condolências.